

<b>Disciplina:</b>	<b>Cr</b>	<b>CH</b>	<b>Professor Responsável</b>
Escrita acadêmica performativa... Escrita f(r)iccional: pureza e perigo.	1 crédito	15 horas	Profa. PhD. Luciana Lyra
<b>Nível:</b> Mestrado e Doutorado			
<p><b>Ementa:</b> Ementa: Em meio a uma trama de campos de conhecimento, passaremos a discutir, pela via da experiência prática, o modo como transformamos a experiência artística em escrita, alcançando a dimensão performática deste ato liminar (TURNER, 2005). Por intermédio do exercício de escritas cartográficas, romanceadas, memoriais, autobiográficas, epistolares, ritualiza-se o ato da escritura de artigos, dissertações e teses. Do atrito entre corpo e escritura aqui desvelada, sugere o que se intitula artista/pesquisador de f(r)icção (LYRA, 2011, p.44), uma espécie de cartógrafo que vai traçando paisagens na relação com o eu e a alteridade, podendo gerar momentos eletrizantes de uma escrita acadêmica f(r)iccional, em contínua transformação. Faz-se mister ressaltar que perspectiva deste curso é alicerçada nas investigações desenvolvidas no Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (Napedra), entre 2005 e 2013, e, mais recentemente, ampliadas com a produção de artigos, dissertações e experimentações artísticas desenvolvidas junto ao grupo de pesquisa MOTIM – Mito, Rito e Cartografias Feministas nas Artes.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>AZAULDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Florianópolis, Revista Estudos Feministas UFSC – Ensaios, 2000/1.</p> <p>ADORNO, Theodor W. O Ensaio como forma. In: ____ o Notas de literatura J. Tradução e apresentação de Jorge M. B. de Oliveira. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2003.</p> <p>ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. São Paulo, Martins Fontes, 1993.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A poética do devaneio. São Paulo, Martins Fontes, 2006.</p> <p>_____. O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento. São Paulo, Martins Fontes, 2000.</p> <p>CAPULANAS CIA DE ARTE NEGRA &amp; SILVA, Salloma Salomão Jovino da (org). Negras insurgências: teatros e dramaturgias negras em São Paulo perspectivas históricas, teóricas e práticas. São Paulo, Ciclo Contínuo, 2018.</p> <p>DAWSEY, John Cowart. De que riem os bóias frias; diários de antropologia e teatro. São Paulo, Terceiro Nome, 2013.</p> <p>_____. Victor Turner e a antropologia da experiência. São Paulo. Cadernos de Campo, 13:163-176, 2005.</p> <p>_____. A Fábula das três raças no Buraco dos Capetas: corpo, máscara e f(r)icção. Congresso da ABRACE, 2010.</p> <p>_____; MULLER, Regina; HIJKI, Rose Satiko G.; MONTEIRO, Marianna F. M. (ORGs). Antropologia e Performance: Ensaios Napedra. São Paulo, Terceiro Nome, 2013.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, . Que emoção. Que emoção.</p> <p>DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo, Editora Perspectiva, 1976.</p> <p>DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro, Difel, 2004.</p> <p>EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.</p> <p>_____. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. Scripta, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009, p. 17-31.</p>			

- \_\_\_\_\_. Da grafia-desenho de minha mãe um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: ALEXANDRE, Marcos Antônio (org.). Representações Performáticas Brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces. Belo Horizonte: Mazza, 2007, p. 16-21.
- FACCO, Lúcia. As heroínas saem do armário. Rio de Janeiro, Edições GLS, 2009.
- FIGUEIREDO, Eurídice. Mulheres ao espelho: autobiografia, ficção, autoficção. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2013.
- GONÇALVES, Ana Maria. Defeito de cor. São Paulo, Editora Record, 2008.
- JESUS, Carolina de. Quarto de despejo. São Paulo, Edição Popular, 1970.
- KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Rio de Janeiro, Editora Cobogó, 2019.
- LAROSSA, Jorge. Ensaio e escrita acadêmica. Revista Educação e realidade, 2003, pp. 101-115.
- LISPECTOR, Clarice. Água viva. Rio de Janeiro, Rocco, 2017.
- \_\_\_\_\_. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro, Rocco, 2016.
- LYRA, Luciana. O livro do motim. São Paulo, Paco Editorial, 2021.
- \_\_\_\_\_. Uma academia toda nossa. Florianópolis-SC, Revista Dapesquisa (UDESC), 2020.
- \_\_\_\_\_. Escrita acadêmica performática... Escrita F(r)iccional: Pureza e perigo. Florianópolis-SC, Urdimento – Revista de Artes Cênicas (UDESC), 2020.
- LYRA, Luciana de Fátima Rocha Pereira de. Caboclos, guerreiras, ator de f(r)icção: cravos e pérolas d'Alma. Florianópolis-SC, Urdimento – Revista de Artes Cênicas, 2015.
- \_\_\_\_\_. Arte de f(r)icção: mito, rito e cartografias feministas. In CASTRO, Maurício Barros (ORG). Arte e Cultura: ensaios; Rio de Janeiro, Editora Cobogó, 2019.
- \_\_\_\_\_. O caso Joana: transporte e transformação do ator de f(r)icção. In BRONDANI, Joice Aglae (ORG). Grotowski: estados alterados de consciência (Teatro-Máscara- Ritual). São Paulo, Editora Giostrí, 2014.
- \_\_\_\_\_. Salema: Processo metodológico de criação da Escola Livre de Santo André (ELT-SP) In MUDIM, Ana Carolina; CERBINO, Beatriz; NAVAS, Cássia (ORG.). Mapas e percursos, estudos de cena. Belo Horizonte-MG, Editora da ABRACE, 2014.
- \_\_\_\_\_. O mito como suporte intertextual na performance Joana In cárcere. João Pessoa-PB, Revista Moringa, v. 4, n.2, 2013.
- \_\_\_\_\_. Mitodologia em Artes Cênicas: diretrizes, pressupostos, princípios e procedimentos para criação In CARREIRA, André; BIÃO, Armindo; TORRES NETO, Walter Lima (ORG). Da cena contemporânea... Rio Grande do Sul, Editora da ABRACE, 2011.
- \_\_\_\_\_. Bodas de Sinhá: processo de f(r)icção sob a máscara ritual de Dona Senhorinha. São Paulo-SP, Revista Sala Preta (ECA/USP), v.9, 2010.
- \_\_\_\_\_. Guerreiras; texto teatral e trilha sonora original. Recife-PE, Brascolor Editora, 2010.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo, Abril Cultural, Pensadores, Atica, 1976.
- MARTINS, Maria Leda. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. Letras nº 26 - Língua e Literatura: Limites e Fronteiras. Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL/UFSM, 2003, p. 63-81.
- MOREIRA, Vânia Medeiros. Cidade Passo – Conversações entre arte, design e etnografia. 2017. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2017.
- NEVES, Eduarda. O auto-retrato na fotografia contemporânea. Que resta do sujeito, tecnicamente falado?
- PERROT, Michelle. Minha história das mulheres; tradução Angela M. S. Côrrea. São Paulo: Contexto,

2007.

- PRECIOSA, Rosane. Rumores discretos da subjetividade: sujeito e escritura em processo. São Paulo, Editora Sulina, 2010.
- RAGO, Margareth. A aventura de contar-se. Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo, Cia. das Letras, 2018.
- RILKE, Rainer Maria. Cartas a um jovem poeta: A canção de amor e de morte do porta-estandarte Cristovão Rilke. São Paulo. Editora Globo, 1995.
- ROLNIK, Suely. Cartografia Sentimental. São Paulo, Editora Salima e Editora UFRGS, 2007.
- SIGNOS CARDENALES.
- SILVA, Karla Lidiane Costa Martins. Thérèse, êxtase de um corpo ofertado: travessia mitodológica de uma artista de f(r)icção. 2017. 194f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- VAN GENNEP, Arnold. Os ritos de passagem. Petrópolis. Vozes, 2011.
- VARLEY, Julia. Pedras d'água  
\_\_\_\_\_. Uma atriz e suas personagens
- WOOLF, Virginia. Um teto todo seu. São Paulo, Editora Tordesilhas, 2014.